

RECONSTRUÇÃO DE NARIZ APÓS NECROSE POR INJEÇÃO DE POLIMETILMETACRILATO NA FACE- RELATO DE DOIS CASOS

NOSE RECONSTRUCTION AFTER NECROSIS FOR INJECTION OF POLIMETILMETACRYLATE IN THE FACE- REPORT OF TWO CASES

FADANELLI, Rodrigo Gravina - MD¹; TERRES, Márcia - MD²; BINS-ELY, Pedro - MD - MSc - PhD³; CHEM, Roberto Correa - MD - PhD⁴

¹Preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, ²Mestrado pela UNIFESP-EPM, Doutorado pela UNIFESP-EPM Preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, ³Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo ⁴Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre

RODRIGO GRAVINA FADANELLI
Rua Isidoro Tressi, 556/302 - Porto Alegre - RS - Brasil - Cep 90690-070
rfadanelli@yahoo.com

DESCRITORES

Reconstrução, nariz, necrose, infiltração, polimetilmetacrilato

KEYWORDS

reconstruction, nose, necrosis, infiltration, polimetilmetacrilate

RESUMO

Introdução: além das causas mais frequentes de perdas nasais-trauma e câncer- observamos o surgimento de novas situações geradoras de mutilação do nariz, requerendo adaptações à abordagem do problema. Objetivo: apresentar dois casos de reconstrução nasal após injeção de polimetilmetacrilato para preenchimento estético na face. Método: Duas pacientes submetidas à reconstrução nasal por necrose conseqüente à injeção de polimetilmetacrilato. Resultados: visibilizados nas figuras 4, 5 e 6. Discussão: o polimetilmetacrilato é uma das substâncias utilizadas na bioplastia. A necrose conseqüente à injeção do polimetilmetacrilato para fins estéticos é uma nova entidade clínica, cuja incidência é desconhecida e a fisiopatologia sujeita à discussão. Modificações na rotina de reconstrução foram necessárias em virtude das condições locais. Retalhos septais, melhor escolha para a reparação do forro, foram contraindicados por comprometimento vascular. Utilizaram-se retalhos de pele previamente enxertada, associados a enxertos de cartilagem auricular e rotação de retalho frontal paramediano, procurando-se respeitar o princípio das subunidades anatômicas. Conclusão: a necrose de segmentos da face após a injeção de polimetilmetacrilato é uma nova entidade clínica, cuja incidência é desconhecida, acrescentando nova etiologia às perdas nasais. Os fundamentos da reconstrução de nariz devem ser aplicados, buscando-se soluções individuais que adaptem-se às peculiaridades de cada situação.

ABSTRACT

Introduction: In addition to the most frequent causes of nasal tissue lost- cancer and trauma- new situations generating the mutilation of the nose have arrived, requiring adaptations to the problem-solving approach. Objective:

To report two cases of nasal reconstruction after polimetilmetacrilate injection for aesthetic purposes on the face. Methods: Two female patients underwent nasal reconstruction after necrosis caused by injection of polimetilmetacrilate. Discussion: Polimetilmetacrilate have been used as a substance for inclusion. The necrosis caused by the injection of polimetilmetacrilate is a new clinical entity, with unknown incidence and ongoing discussion of its physiopathology. Changes in the routine of the nasal reconstruction were necessary due to local conditions. Septal flaps, the first choice for lining repair, were discarded because of previous vascular damage. Cutaneous flaps made of previously grafted skin were utilized in association with cartilage grafts and rotation of a paramedian frontal flap, following anatomical subunits principles. Conclusion: The necrosis of facial segments after injection of polimetilmetacrilate is a new clinical entity, with unknown incidence, that can be added as a new etiology of nasal tissue lost. The fundamentals of nasal reconstruction should be applied, looking for individual solutions wich adapt to the peculiarities of each situation.

INTRODUÇÃO

A reparação de nariz é provavelmente o procedimento cirúrgico de reconstrução mais antigo realizado pelo Homem^{1,2}. Além das causas mais frequentes de perdas nasais – câncer e trauma – observamos o surgimento de novas situações geradoras de mutilação do nariz, que requerem adaptações à abordagem do problema.

OBJETIVO

Apresentar dois casos de reconstrução de nariz após injeção de polimetilmetacrilato para preenchimento estético na face.

MÉTODOS

Relatados dois casos de reconstrução nasal por necrose conseqüente à injeção de polimetilmetacrilato para preenchimento na face (fig.1,2 e 3).

Paciente 1: 49 anos, sexo feminino, cor branca, separada, professora universitária.

Paciente 2: 55 anos, sexo feminino, cor branca, separada, fisiculturista.

Ambos os procedimentos foram realizados em quatro tempos operatórios, com espaçamento mínimo de duas e máximo de três semanas.



Figura.1: defeito após debridamento (paciente 1)



Figura 2: delimitação da necrose (paciente 2)



Figura 3: Paciente 2 após debridamento

RESULTADOS

Os resultados podem ser visualizados nas figuras 4, 5 e 6, com trinta dias de pós-operatório.



Figura 4: Paciente 2- 30º pós-operatório



Figura 5: Paciente 1- 30º pós-operatório- frontal.



Figura 6: Paciente 1- 30º pós-operatório- ¾ de perfil

DISCUSSÃO

O polimetilmetacrilato é composto por micro-esferas suspensas em hidrogel. É uma das substâncias utilizadas na bioplastia³. A necrose tecidual conseqüente à injeção do polimetilmetacrilato para fins estéticos é uma nova entidade clínica, cuja incidência é desconhecida e a fisiopatologia sujeita à discussão.

Dor, cianose e diminuição da temperatura foram sintomas comuns às duas pacientes, iniciados imediatamente após a infiltração, seguidos de necrose tecidual bem estabelecida após o quarto dia, requerendo debridamento cirúrgico.

Após a estabilização do defeito, iniciou-se o procedimento de reconstrução, o qual exigiu algumas modificações na rotina virtude das condições locais. Os retalhos septais, melhor escolha para a reparação do forro⁴, foram contraindicados em ambos os casos por comprometimento do ramo septal da artéria labial superior. Utilizaram-se retalhos de pele previamente enxertada, girados internamente, para a confecção do forro. Enxertos de cartilagem auricular foram inseridos como estrutura e, por fim, rotado de retalho frontal paramediano para cobertura cutânea, procurando-se respeitar o princípio das sub-unidades anatômicas⁵.

CONCLUSÃO

A necrose de segmentos da face após a injeção de polimetilmetacrilato é uma nova entidade clínica, cuja incidência é desconhecida, acrescentando nova etiologia às perdas nasais. Os fundamentos da reconstrução de nariz devem ser aplicados, buscando-se soluções individuais que adaptem-se às peculiaridades de cada situação.

REFERÊNCIAS

1 - Burget G C, Menick F J: *Aesthetic Reconstruction of the Nose*, Mosby, 1994.

2 - Daher, M: *Histórico da Reconstrução do nariz-Enfoque Pessoal ao Tema in Anais do Simpósio Brasileiro do Contorno Facial- Soc Bras de Cir Plástica- São Paulo, 1983;203-207.*

3 - Knebel LM, Collares MV, Pinto RA, Dias PC, Portinho CV: *Necrose Facial Extensa Após Infiltração com Polimetilmetacrilato in Anais do 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica-Recife, 2006.*

4 - Burget G C, Menick F J : *Nasal Support and Lining: The Marriage of Beauty and Blood Suply. Plast Reconstr Surg 1989; 84:189.*

5 - Burget G C, Menick F J: *Subunit Principle in Nasal Reconstruction. Plast Reconstr Surg 1985; 76:239.*